

## Princípios da ONU

A Confederação das Seguradoras firmou compromisso com o Ministério do Meio Ambiente e a ONU. O mercado de seguros tem buscado desenvolver, nos últimos anos, projetos e iniciativas na área de sustentabilidade. O consenso entre os executivos da área que atua das empresas do ramo, que consiste na prevenção e o gerenciamento de riscos, faz com as seguradoras tenham uma ligação natural com o tema. O projeto de tinta à base de água da SulAmérica mira a sustentabilidade. Foto: Divulgação Pesquisa sobre práticas sustentáveis feita em 28 empresas que concentram 80% da arrecadação do setor, encomendada pela Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização (CNSeg), confirmou o que as lideranças já apregoavam. Conforme a pesquisa, cerca de 60% das empresas do mercado segurador criaram campanhas ou usaram canais de relacionamento com os clientes para incentivar práticas sustentáveis. Outro dado revelador é que 50% das companhias estimulavam consumo consciente, assim como a redução dos gastos energéticos nos processos internos. Os resultados do levantamento vão ao encontro da renovação, neste ano, do Protocolo do Seguro Verde. O convênio firmado entre a CNSeg e o Ministério do Meio Ambiente, em 2009, define a participação do setor na defesa de atitudes para a proteção do Planeta. Entre os compromissos assumidos há três anos e reafirmados em 2012, com a assinatura de um aditivo, estão a oferta de produtos voltados à cobertura de danos causados ao meio ambiente, a consideração dos impactos e custos socioambientais na gestão dos ativos e nas análises de risco e a sensibilização dos envolvidos nas políticas e práticas sustentáveis nas instituições. O engajamento deu certo e as empresas se mobilizaram, fazendo com que a CNSeg definisse em 2012, como o ano da sustentabilidade para o setor. De acordo com a diretora executiva do órgão, Solange Beatriz Mendes, as empresas, isoladamente, vinham trabalhando nesses projetos e a criação da comissão temática de sustentabilidade uniu os representantes do setor. Compromisso A novidade, segundo Solange Mendes, foi que a comissão passou a contar também com a presença da Superintendência de Seguros Privados (Susep), que é o regulador do setor. "O Ministério do Meio Ambiente entende que o regulador precisa caminhar junto com o setor para dar maior efetividade e impulsionar o mercado nessa direção", afirmou. Contudo, de acordo com a diretora executiva da CNSeg, o marco do desenvolvimento das políticas sustentáveis para as empresas de seguro foi o lançamento, em junho deste ano, dos Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), durante o Seminário Anual da IIS (International Insurance Society). Os princípios consistem nas dimensões ambiental, social e de governança, estabelecidos pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Iniciativa Financeira (UNEP - FI), em parceria com a indústria global de seguros. Também neste ano, a CNSeg firmou parceria na área de comunicação estratégica com a Universidade de Cambridge, no Reino Unido. A instituição secular de ensino coordena o ClimateWise, grupo de líderes da indústria de seguros que promove ações em relação aos riscos climáticos. Com o convênio, as seguradoras brasileiras, a partir da Comissão de Sustentabilidade da CNSeg, passarão a ter relatórios completos de ações aplicadas por grandes empresas líderes mundiais para redução de riscos e catástrofes climáticas. Prêmio Para premiar as iniciativas inovadoras entre as seguradoras, a CNSeg criou o Prêmio Antônio Carlos de Almeida Braga. Na segunda edição do concurso, neste ano, o tema foi a sustentabilidade. A divulgação dos vencedores ocorreu no último dia 11, durante um almoço no Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O presidente da CNSeg, Jorge Hilário Gouvêa Vieira, explica o motivo da escolha: "Este ano, nós focamos na sustentabilidade porque é uma inovação, independentemente da atividade econômica que se exerce. No seguro, que se diz que é uma atividade sem alma, nós estamos dizendo que nós temos alma". Durante a cerimônia de premiação, que contou com a palestra da ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a SulAmérica Seguros foi a grande vencedora, com sete prêmios conquistados nas áreas (comunicação, processo e produtos). Um dos trabalhos vencedores da SulAmérica foi tinta à base de água, projeto de Kleber Lopes de Almeida Junior e Lúcia Prata Nascimento, que ficou em primeiro lugar na categoria produto. Segundo Lopes, o projeto é resultado de uma pesquisa feita observando o mercado exterior.

Tecnologia "Essa tecnologia já era obrigatória na Europa, no Canadá e na Califórnia. Conversamos com as empresas fabricantes de tintas no Brasil e encontramos uma parceira que topou desenvolver o projeto conosco", destacou. De acordo com o funcionário da SulAmérica, a ideia era chegar nas oficinas conveniadas à empresa e convencê-las a usar a nova tecnologia, que é mais limpa, para evitar a emissão de compostos de carbonos que são cancerígenos e, além disso, incomoda funcionários e moradores do entorno das oficinas. Lopes explicou que o custo do novo produto foi uma das dificuldades, pois a tinta à base de água é mais cara em relação à que usa solvente. "Desenvolvemos uma metodologia onde entramos nas 21 oficinas referenciadas, fizemos uma reformulação de processos e ela ganhou produtividade. Normalmente uma oficina conseguia pintar de 50 a 55 veículos por mês. Depois de aplicar novas metodologias processuais, ela passou a pintar de 70 a 90 veículos. Esse aumento de produtividade bancou o aumento no custo da tinta", destacou. Para o funcionário da SulAmérica, o mais gratificante foi perceber a satisfação dos funcionários das oficinas em trabalhar com um produto menos tóxico. Mas, não apenas os funcionários e os moradores do entorno das oficinas

que ganharam com o projeto. Os clientes também. Os desenvolvedores criaram um certificado para proprietários de veículos pintados nessas oficinas. "Eles ganham um certificado de garantia de 10 anos de vida para aquela pintura. Então, para o cliente era vantagem, para nós era vantagem, para a oficina era vantajoso, para o funcionário e para a comunidade também. É um projeto que eu chamo de ganha-ganha", comemora Kleber Lopes. De acordo com a ex-ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, a iniciativa da CNSeg demonstra que as "pessoas estão se esforçando" para dar respostas nos diferentes setores, preocupadas em integrar o meio ambiente a todas as agendas. "Como diz Victor Hugo, essa é uma ideia cujo tempo chegou e precisam dos homens e das mulheres que se disponham a esse tempo. Da mesma forma que está havendo uma exigência para descontinuarmos uma série de atividades venais a vida e ao meio ambiente, também está surgindo novas possibilidades que são vivificantes da atividade do homem nessa relação mais integrada com a natureza", afirmou. EMERSON RODRIGUES\* REPÓRTER O repórter viajou ao Rio de Janeiro a convite da CNSeg

Premiação Categoria Produtos: 1º Lugar: Tinta base d'água - Kleber Lopes de Almeida Junior e Livia Prata Nascimento -

SulAmérica Categoria Processos: 1º Lugar: Projeto Saúde Certificação Digital em Saúde - Rosemeire Ishiguro de Lima -

SulAmérica Categoria Comunicação: 1º Lugar: Programa de educação ambiental para sustentabilidade -

Adriana Boscov - SulAmérica &nbsp; Normal 0 false false false EN-US X-NONE X-NONE

&nbsp;A Revista Cobertura, sempre trazendo informações de [notícias](#)

[sobre seguros](#), para o seu dia-a-dia. &nbsp;

## Sobre o Autor

Agora você vai conhecer um pouco mais sobre a Cobertura Editora. Uma empresa que há 19 anos presta serviços editoriais e promove eventos voltados para o setor de seguros.

Source: <http://www.artigopt.com>